



XXXVI
CONGRESSO
BRASILEIRO
DE CIÊNCIA
DO SOLO

AMAZÔNIA E SEUS SOLOS:
PECULIARIDADES E POTENCIALIDADES

30 de julho a 04 agosto de 2017
Belém - Pará - Brasil

Embrapa
Semiárido

ZONEAMENTO EDÁFICO DA CULTURA DA VIDEIRA NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO-BA

Tony Jarbas Ferreira CUHA⁽¹⁾; Carlos Alberto FLORES⁽²⁾; Mateus Rosas Ribeiro FILHO⁽³⁾; Iedo Bezerra SÁ⁽¹⁾; Mayame BRITO⁽³⁾; Tatiana Ayako TAURA⁽⁴⁾

⁽¹⁾Pesquisador; Embrapa Semiárido, Petrolina, PE; ⁽²⁾Pesquisador; Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS; ⁽³⁾Professor; Universidade Federal Rural de Pernambuco/UFRPE; Recife, PE.

⁽⁴⁾Estudante de doutorado; UFRPEA, Recife, PE; (4) Analista; Embrapa Semiárido, Petrolina, PE.

Introdução - Sendo a agricultura uma atividade dependente do meio físico, as questões ecológicas tornam-se de grande importância para o processo de produção agropecuária e a diversidade de solos de uma região, como é o caso da região semiárida, é responsável pelas distintas aptidões no desenvolvimento do processo agrícola. A redução dos riscos para o desenvolvimento agrícola e diminuição das perdas para os agricultores depende imprescindivelmente da identificação, quantificação e mapeamento das áreas de maior potencial ao plantio da cultura. O objetivo deste zoneamento foi o de identificar as áreas com maior potencial para o plantio da videira, no município de Juazeiro-BA, e desta forma contribuir com a indicação geográfica de procedência para os vinhos produzidos no referido município. **Material e Métodos** - Neste zoneamento, utilizou-se como material básico o levantamento exploratório-reconhecimento na escala de 1:1.000.000. Foi realizada a sistematização dos requerimentos edáficos da videira, sendo cada uma das variáveis classificadas em quatro categorias. Foram definidas quatro classes de aptidão à cultura da videira (1-Preferencial, 2-Recomendável, 3-Pouco Recomendável e 4-Não Recomendável). **Resultados e Discussão** - No município de Juazeiro verificou-se que não existe a classe Preferencial. A maior parte da área enquadra-se na classe 4 (Não Recomendável), perfazendo um total de 374.154,52 ha e correspondendo à 58,6% da área mapeada. O primeiro fator limitante para esta classe foi o caráter seguido da classe de solo. A segunda maior área ficou com a classe Recomendável que perfaz um total de 150.788,74 ha correspondendo à 23,7% da área mapeada e tendo como primeiro fator limitante a classe de solo. A classe pouco recomendável teve como primeiro fator limitante o caráter, seguido pela pedregosidade, textura do horizonte A e classe de solo, perfazendo a mesma uma área de 113.390,79 ha e correspondendo à 17,8% da área mapeada. **Conclusões** - O referido zoneamento permitiu identificar áreas importantes para o cultivo da videira. Sugere-se um maior detalhamento nos estudos de solos, pois, na legenda aparecem solos componentes com potencial melhor do que o avaliado para o primeiro componente da legenda.

Palavras-chave: edafologia; semiárido; vitivinicultura

Apoio financeiro: CNPq

Promoção:

Realização:

Apoio Institucional:

